

NOME: NAGELA APARECIDA BRANDÃO

TÍTULO: Educação do campo em construção: Apropriação do Material Didático-Pedagógico por Educadores de Jovens e Adultos

AUTORES: NAGELA APARECIDA BRANDÃO, GILVANICE DA SILVA BARBOSA MUSIAL, VANIA APARECIDA COSTA, WALQUIRIA MIRANDA ROSA, EVELY AQUINO, SORAIA DE MELLO GUIMARÃES

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CAPES/INEP; PAEx/UEMG

PALAVRA CHAVE: Educação de Jovens e Adultos – Educação do Campo – Material Didático-pedagógico

RESUMO

A presente comunicação visa apresentar alguns resultados do projeto de pesquisa e extensão universitária coordenado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos (NEPEJA-FaE/UEMG), vinculado ao Observatório da Educação do Campo (CAPES/INEP) e ao PAEx/UEMG. Este projeto tem o objetivo de compreender o processo de apropriação de material didático-pedagógico por educadores/as de jovens e adultos em assentamentos e acampamentos de reforma agrária com vistas a reelaborar este material para sua posterior edição e divulgação junto às comunidades. Em uma perspectiva mais ampla, busca contribuir para superar as desigualdades educacionais, mas o faz focalizando a prática educativa que se realiza em turmas de educação de jovens e adultos no campo.

Ele nasce de uma experiência construída no interior de um projeto de extensão universitária juntamente com educadores de jovens e adultos responsáveis por processos de alfabetização e escolarização nos anos iniciais do ensino fundamental em assentamentos e acampamentos de reforma agrária no Estado de Minas Gerais nos anos de 2007 e 2008. Considerando os educadores e educadoras como autores de sua prática pedagógica, esta experiência, que combinou ações tanto de extensão como pesquisa, buscou elaborar um material didático-pedagógico em conjunto com eles, a partir do trabalho que realizavam em sala de aula. Deste processo nasceu o livro de educador intitulado "Educampo".

A concepção metodológica que norteia o projeto está pautada em trabalhos que vêem os educadores como co-participantes da construção de Projetos Político-Pedagógicos e da prática educativa como ação-reflexão-ação. Nesse grupo destacam-se Henry A. Giroux (1997), Sacristan(1998), Nóvoa (1995), Perrenoud (1993) e Freire (no conjunto de sua obra). Ele vem sendo desenvolvido seguindo as seguintes etapas:

O primeiro momento procurou instaurar o interesse e o envolvimento dos/as educadores/as no processo de uso e de reelaboração do "Educampo". Para tanto foi realizado um seminário com a participação de educadores, professores pesquisadores, alunos bolsistas de iniciação científica e bolsistas vinculados à Educação Básica na modalidade de Educação de jovens e adultos. Desse grupo, foram definidos os/as educadores/as que se dispuseram a usar o material didático-pedagógico. Foram seis as salas de aula envolvidas, duas na região do Vale do Rio Doce e quatro na região Norte e que vem tendo suas turmas acompanhadas pela equipe.

O segundo momento refere-se ao mapeamento e descrição das práticas pedagógicas desenvolvidas nas turmas de Educação de jovens e adultos. A observação vem sendo realizada por alunos bolsistas e pesquisadores durante visitas às áreas. A observação vem sendo acompanhada de registros escritos (diários de campo) e registros em vídeo. Também vem sendo realizadas entrevistas com os/as educadores/as e com os educandos/as em torno das questões suscitadas pelo uso do material e pelos desafios de uma prática pedagógica voltada para a educação de jovens e adultos no campo. Esse material coletado começa a ser analisado pelos pesquisadores e vem gerando relatórios orientadores das novas idas a campo, das novas entrevistas e para a construção de um seminário de avaliação dos resultados com todos os participantes do processo. Um papel fundamental vem sendo desenvolvido pelo bolsista vinculado à Educação Básica. Esse bolsista, com formação em pedagogia, e que trabalha com a educação de jovens e adultos em interface com a educação do campo, vem acompanhando permanentemente as turmas de EJA, realizando visitas em loco.

O terceiro momento compreenderá mais pontualmente a análise dos usos e apropriações do material didático-pedagógico pelos/as educadores/as. Nesse momento serão sistematizados os referenciais teóricos que orientam este projeto. O resultado dessas análises orientará tanto a reformulação do material quando a formação continuada. O quarto momento será específico para a reelaboração e formatação final do material didático-pedagógico. Para este último momento a equipe também contará a Escola de Design da UEMG que realizará a formatação e diagramação do material. O projeto culminará com a realização de um seminário final envolvendo os participantes e outros interlocutores da comunidade e da sociedade diretamente relacionados à educação de jovens e adultos em um debate sobre a Educação do Campo.

Espera-se, desse modo, fortalecer a articulação entre Universidade e movimentos sociais de maneira dialógica, contribuir para com a busca pela indissociabilidade entre pesquisa e extensão, pautar a educação do campo na vida universitária, contribuir para com a formação dos estudantes de pedagogia.